



Assentamentos na bacia hidrográfica do córrego Salobra, Porto Estrela – Mato Grosso

Settlements in the watershed stream Salobra , Porto Estrela - Mato Grosso

SOUZA, Ione Cristina¹; SOUZA, Célia Alves de²; GALBIATI, Carla³; BÜHLER, Beatriz Ferraz²

¹Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, ionexenefonte@bol.com.br; ²Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, celiaalvesgeo@globobol.com; ³Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, carla@unemat.br; ⁴Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, bfbuhler@gmail.com;

Seção Temática: Políticas Públicas

Resumo

A pesquisa foi desenvolvida na bacia hidrográfica do córrego Salobra, localizada no município de Porto Estrela, sudoeste do Estado de Mato Grosso. O estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos assentamentos e os tipos de atividades realizadas, na bacia hidrográfica do córrego Salobra, afluente da margem esquerda do rio Paraguai. Para desenvolvimento do estudo alguns procedimentos foram necessários: revisão bibliográfica, trabalho de campo e consultas em arquivos públicos e Saites. Na bacia hidrográfica possui oito assentamentos administrados pelo INCRA, PNCF e Banco da Terra. Entre os principais programas de assentamentos destacam-se: APROCAL I, II, III, Plano de Assentamento Vinte e dois, Salmazo, Santa Rita e Vãozinho/Voltinha. Os assentamentos são constituídos por pequenos produtores, que praticam a pecuária leiteira e agricultura familiar, destinada a suprir as necessidades básicas das comunidades rurais.

Palavras-chave: bacia hidrográfica, assentamento, produção.

Abstract

The research was conducted in the hydrographic basin Salobra stream, in the municipality of Porto Estrela, southwest of the state of Mato Grosso. The study aimed to survey the settlements and the types of activities carried out in the catchment area of the stream Brackish, left tributary of the Paraguay River. To study the development some procedures were necessary: literature review, field work and consultations in public and Saites files. In the basin has eight settlements administered by INCRA, PNCF and Land Bank. Among the main settlements programs include: APROCAL I, II, III, Plan Settlement Twenty-two, Salmazo, Santa Rita and Vãozinho / Voltinha. The settlements are made up of small producers who practice dairy farming and family agriculture to meet the basic needs of rural communities.

Key words: hydrographic basin, settlements, production



Introdução

Picinatto et al (2009) ressalva que a territorialidade se manifesta sobre forma de organização do espaço em territórios diversos (multiescalares), que torna exclusivo por seus ocupantes, essa exclusividade expressa pelo consumo do território (seu uso), nessa perspectiva o autor realça a concepção multidimensional das relações sociais de poder evidenciando a diversidade de atores e/ou grupos, os conflitos do uso e apropriação do território e de cada um representa sobre uma área precisa.

Os projetos de assentamento têm por finalidade maior integrar os assentados, fazendo-os produzirem para a sua subsistência e comercialização. O simples acesso à terra é considerado uma melhoria da qualidade de vida. A própria constituição do assentamento apresenta-se como uma estratégia de inserção social por parte dessa população excluída. (LEITE, 1998).

Oliveira (2007) enfatiza a importância de realizar uma ampla Reforma Agrária com caráter popular para garantir acesso à terra para todos os que nela trabalham. Garantir a posse e uso de todas as comunidades e estabelecer um limite máximo ao tamanho da propriedade de terra, como forma de garantir sua utilização social e racional, organizar a produção agrícola, com objetivo principal a produção de alimentos saudáveis.

A agricultura familiar é um elemento necessário para o desenvolvimento econômico mais sustentável de um município. Os produtores familiares podem atuar de forma significativa na economia do município, atendendo principalmente à demanda de produtos da alimentação diária, mas isso depende do apoio e da implementação de políticas públicas do próprio município (GUIMARÃES et al.,2011).

O estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos assentamentos e os tipos de atividades realizadas, na bacia hidrográfica do córrego Salobra, afluente da margem esquerda do rio Paraguai, com intuito de verificar as principais atividades econômicas desenvolvidas na bacia, visando subsidiar medidas de planejamento e gestão na bacia.

Material e métodos



Área de Estudo

A bacia do córrego Salobra está localizada no município de Porto Estrela região Sudoeste do Estado de Mato Grosso, Brasil. Ela possui aproximadamente 779,18 km², encontra-se entre as coordenadas geográficas de 15º 20' 00" a 15º 50' 00" de latitude Sul e 57º 02' 00" a 57º 20' 00" de longitude Oeste .

Procedimentos Metodológicos.

a) Levantamento e revisão bibliográfica

Para entender a evolução do processo de ocupação na bacia foi realizada pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos, teses, dissertações, monografias, relatórios e internet. consultas em arquivos públicos e Saites.

b) - Trabalho de campo

O Trabalho de campo se deu por meio de estudos *in loco*, objetivando o levantamento e uso atual da bacia.

Resultados e discussão

O município de Porto Estrela destaca-se pelo número de propriedades rurais, subdividida em pequenas, médias e grandes propriedades. As grandes fazendas acima de 500 (ha) totalizam 42 e ocupam a maior parte das terras do município de Porto Estrela, abrangendo área territorial de 136.592,42 hectares (ha), seguido dos imóveis que variam de 201 a 500 (ha), somando uma área de 18.026,77 (ha). As propriedades que variam de 101 a 200 (ha) abrangem cerca de 6.016,12 (ha). O número de pequenas propriedades (chácaras e sítios) somam 350 imóveis e ocupam aproximadamente 8.348,69 (ha). Essas chácaras e sítios constituem as comunidades e os assentamentos rurais destinados a agricultura de subsistência (Tabela 01).

O alto número de pequenas propriedades está ligado aos projetos de reforma agrária no município de Porto Estrela, bem como na bacia do córrego Salobra. O município de Porto Estrela conta com oito assentamentos administrados por três órgãos: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Banco da Terra e Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Seis deles, Associação dos Pequenos Produtores da Fazenda Açarizal, Comunidade Luzia do Retiro (APROCAL) I, II, III, o Plano de Assentamento (PA) Vinte e dois, PA Salmazo e PA Santa Rita, encontram-se inseridos, no médio e baixo curso da bacia hidrográfica da bacia do córrego Salobra (Tabela 02).



O assentamento PA Vãozinho/Voltinha foi criado em 1995, administrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), conta com área territorial de 768 (ha) e 32 famílias beneficiadas, cada unidade abrange cerca de 24 (ha).

O assentamento Vão Grande foi criado em 1995, administrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), conta com área territorial de 616 (ha) e 28 famílias beneficiadas, cada unidade abrange 22 ha.

Com base nos dados levantados, foi possível constatar que os assentamentos PA Vãozinho/Voltinha e Vão Grande foram criados em 1995, administrados pelo INCRA, juntos abrangem área territorial de 1,384 (ha) e 60 famílias beneficiadas pelo programa (Tabela 02).

Os assentamentos APROCAL I, II, III, foram criados em 2003, administrado pelo Banco da Terra, conta com área territorial de 767.60 (ha) e 76 famílias beneficiadas, totalizando 76 lotes, com cerca de 10 (ha) por unidade (Tabela 02).

O assentamento do crédito fundiário PA Vinte dois, conta com 22 lotes, sendo que cada unidade possui em média 10,77 (ha), totalizando uma área territorial de 236,94 (ha), conta com 22 famílias assentadas, sendo este, administrado pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

O assentamento PA Salmazo conta com um total de 18 lotes abrangendo cerca de 12,1 (ha) por unidade, conta com 18 famílias assentadas, administrado pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), totalizando área territorial de 217,80 (ha), (Tabela 02).

O assentamento Santa Rita possui área territorial de 36.30 (ha), conta com três lotes e três famílias assentadas, abrangendo cerca de 12,1 (ha) por unidade, administrado pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Os assentamentos PA Vinte Dois, Salmazo e Santa Rita, foram criados em 2007, administrado pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), somados, conta com área territorial de 491,04 (ha) e 43 famílias beneficiadas (Tabela 02).

Os assentamentos são formados por pequenos produtores que praticam a pecuária leiteira e agricultura familiar destinada a suprir suas necessidades internas. Os principais cultivos desenvolvidos nos assentamentos são: arroz, feijão, milho, mandioca, melancia, laranja, banana e abacaxi. Os excedentes são comercializados nos centros urbanos mais próximos das comunidades.

Apesar dos projetos de reforma agrária terem sido implantado ao município de Porto Estrela e na bacia do córrego Salobra, as grandes fazendas são detentoras de maior



área territorial, gerando conflitos sociais e ambientais. Dessa forma, é importante incentivar a agricultura familiar, podendo esta, levar a uma agricultura mais sustentável em consonância com os ecossistemas. Nesse sentido, os assentamentos rurais podem ser visto como um ponto positivo no que tange ao desenvolvimento sustentável, desde que use técnicas adequadas e ecologicamente corretas.

Considerações finais

Na bacia hidrográfica do córrego Salobra destaca-se as comunidades tradicionais e os assentamentos rurais totalizando oito projetos (APROCAL) I, II, III, o Plano de Assentamento Vãozinho/Voltinha, Vão Grande, Vinte e dois, Salmazo, Santa Rita.

Os assentamentos são constituídos por pequenos produtores que praticam a pecuária leiteira e várias culturas de subsistência destinadas a suprir as necessidades básicas das comunidades rurais.

Tabela 01 - Módulos Rurais do município de Porto Estrela

Distribuição Imobiliária das Propriedades Rurais- PE- 2002			
Tamanho da Área há	Módulo	Nº. de Imóveis	Área Total (ha)
Até 10	Chácaras	27	108,50
11 a 100	Sítios	323	8.240,19
101 a 200	Fazendas Pequenas	64	6.016,12
201 a 500	Fazendas Médias	46	18.026,77
Acima de 500	Fazendas	42	136.592,42

Fonte: EMPAER- MT, dados disponibilizados pela FAMATO e pelo Sindicato Rural de Porto Estrela, 2014.



Denominação do imóvel	Área (ha)	Nº de famílias beneficiadas	Administrado	Ato de Criação
PA Vãozinho/Voltinha	768	32	INCRA	1995
PA Vão Grande	616	28	INCRA	1995
APROCAL I	252,50	25	Banco da Terra	2003
APROCAL II	252,50	25	Banco da Terra	2003
APROCAL III	262,60	26	Banco da Terra	2003
PA Vinte Dois	236,94	22	PNCF	2007
PA Salmazo	217,80	18	PNCF	2007
PA Santa Rita	36,30	3	PNCF	2007

Tabela 02 – Projetos de Assentamentos em Porto Estrela

Referências

LEITE, S. (1998). **Assentamentos rurais: um balanço da experiência brasileira**. Dataterra, Disponível em:

<<http://www.dataterra.org.br/seminario/serlei.htm>>. Acesso em: 12 out. 2011.

PICINATTO, C. A. et al. **Território na abordagem geográfica de Bertha Becker**.

In: SAQUET, A. M. SOUZA, C. B. E. (Orgs). *Leitura do conceito de território e de processo espaciais*. 1ª ed. São Paulo: Editora expressão Popular, 2009. 67-77p.

Fonte: EMPAER – MT/Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Estrela. *Cultura Familiar para o Desenvolvimento Sustentável de municípios com Predominância do Agronegócio*. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável (RBAS)**, Dezembro, 2011.

OLIVEIRA, A.U. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007.